



ESCLEROSE MÚLTIPLA

Pesquisador(es): BARRIONUEVO, Arlan; MARCIÓ, Marina; NALIN, Tainá; PEREIRA, Marisê; PIASESKI, Éllen; STELLA, Jhenyffer; SBEGHEN, Mônica Raquel.

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da saúde

Resumo: A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crônico-degenerativa e autoimune, que lesiona o Sistema Nervoso Central (SNC), de modo a ocasionar uma inflamação e destruição da bainha de mielina. Essa ampla dispersão de lesões é um dos principais danos da doença, resultando em comprometimentos físicos e cognitivos, afetando principalmente pessoas do sexo feminino, com idades entre 20 a 40 anos. Infelizmente a causa dessa patologia ainda é desconhecida, porém está possivelmente associada a fatores imunológicos, genéticos e ambientais. Como se trata de uma doença autoimune, ou seja, sem cura, seu tratamento consiste em atenuar os efeitos e desacelerar o desenvolvimento da mesma, melhorando assim, a qualidade de vida dos portadores. Esse tratamento pode ser com o uso de drogas imunomoduladoras, que tem como objetivo de controlar os efeitos da Esclerose Múltipla que atuam no sistema imunológico. Além disso, a equoterapia vem sendo cada vez mais utilizada como terapia para os portadores, pois estimula o desenvolvimento do corpo e da mente. Ademais os profissionais de enfermagem trabalham diretamente com o paciente, por ter a capacidade de identificar e avaliar as necessidades do indivíduo, podendo interceder nos aspectos biopsicossocial e espiritual da pessoa com Esclerose Múltipla, com o intuito de que alcance equilíbrio e bem-estar dentro dos limites impostos pela doença

Palavras-chave: : Esclerose Múltipla. Doença. Patologia. Tratamento.

E-mails: arlanbbarrionuevo21294@gmail.com; marinamarciom@gmail.com;
tainanalin78@gmail.com; marisepereira003@gmail.com; ellenpiaseski@hotmail.com;
jhenyffer_9342@hotmail.com; monica.sbeghen@unoesc.edu.br